

AS GRANDES LIÇÕES DO LIVRO DE JÓ

INTRODUÇÃO

1. Tive oportunidade de reler o livro e Jó nestes últimos dias e confesso que sempre o vi como um dos grandes desafios à pregação
 - a. Por ser o mais antigo livro da bíblia escrito da terra de Uz por um provável contemporâneo de Abraão → lembrar o conceito de revelação progressiva das escrituras
 - b. Porque a maior parte dele é escrito na forma poética → lembrar que o conceito de poesia não é a rima mas o paralelismo de idéias.
 - c. Terceiro pelo seu tema : o sofrimento humano
2. Mas apesar destas dificuldades gostaria de compartilhar com vocês o que Deus ministrou em minha vida através da leitura deste livro
3. Não será uma exposição detalhada como costumo fazer mas apresentar alguns destaques da leitura e da aplicação da mesma em minha própria alma.
4. Quais foram as grandes lições que o livro de Jó me ensinou sobre o sofrimento?

II CUIDADO COM O REDUCIONISMO

INTRODUÇÃO

A segunda grande lição que percorre todo o livro é um clamor para que tomemos cuidado com o reducionismo de nossas explicações do sofrimento.

Por isso as respostas simplistas foram repreendidas pelo Senhor

Quais foram os reducionismos aqui apresentados ?

1. O moralismo dos amigos de Jó

- a. O Moralismo é uma forma de reducionismo onde todo o mal que sofremos é fruto de alguma falha nossa em relação a Deus.
- b. Por isso algumas pessoas se questionam:
 - i. “Por que Deus está me punindo?
 - ii. O que estou fazendo de errado?
 - iii. Talvez eu precise ir mais a igreja.
 - iv. Talvez eu precise orar mais.
- c. Outros ainda podem dizer:
 - i. “ Bem, se você está doente, você não tem fé suficiente.
 - ii. Se você está com problemas financeiros você precisa ter mais fé. Se você não é próspero é porque não tem fé
- d. Como se todo o sofrimento tivesse uma única razão e se você estiver vivendo de modo correto para com Deus você será bem sucedido
- e. Este era o pensamento dos amigos de Jó, mas Deus não concordou com o simplismo deste tipo de pensamento.
- f. Como já vimos o sofrimento tem várias dimensões e não podemos reduzir todas elas a uma relação de causa e efeito.
- g. Por isso o senhor os repreendeu

Jó 42:7-8 (NVI-PT)

7 Depois que o Senhor disse essas palavras a Jó, disse também a Elifaz, de Temã: “Estou indignado com você e com os seus dois amigos, pois vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó.

8 Vão agora até meu servo Jó, levem sete novilhos e sete carneiros, e com eles apresentem holocaustos em favor de vocês mesmos. Meu servo Jó orará por vocês; eu aceitarei a oração dele e não lhes farei o que vocês merecem pela loucura que cometeram. Vocês não falaram o que é certo a meu respeito, como fez meu servo Jó”.

2. O cinismo

- a. Enquanto as pessoas religiosas tendem a ver o sofrimento como uma punição, as pessoas secularizadas tendem a ver o sofrimento como a aleatoriedade da vida.
- b. O cinismo é baseado na ideia de que ninguém está no controle, que a vida é aleatória. É apenas uma questão de sorte.
- c. Não há um bom e poderoso Deus encarregado de tudo.
- d. Eles muitas vezes usam o sofrimento para defenderem o seu ponto de vista da inexistência de Deus.
- e. Ou se Deus existe ele é incompetente ou indiferente, porque ele permite este tipo de mal e sofrimento.
- f. Por isso afirmam que não vale apenas servir a Deus

Jó 34:9 (NTLH)

9 E diz assim: 'Não adianta nada procurar agradar a Deus.'

Jó 21:14-16 (NTLH)

14 "No entanto, a Deus eles dizem: 'Deixa-nos em paz; não queremos saber das tuas leis.

15 Quem é o Deus Todo-Poderoso para que o adoremos? Que adianta fazer orações a ele?'

16 Os maus dizem que progridem pelos seus próprios esforços, mas eu não aceito o seu modo de pensar.

- g. Mas a resposta é que a vida é mais do que podemos ver e todos nós temos um encontro marcado com o nosso criador

Jó 27:8 (NTLH) 8 Que esperança terão os ateus quando Deus lhes tirar a vida?

Hebreus 9:27 (NTLH) 27 Cada pessoa tem de morrer uma vez só e depois ser julgada por Deus.

3. A autocomiseração

- a. O terceiro reducionismo é que olha o sofrimento na perspectiva única do que estamos sentindo. É o reducionismo da autocomiseração. Da pena de si mesmo.
- b. Podemos encontrar isto em Jó em vários momentos diferentes.

Jó 3:11-13 (NTLH)

**11 “Por que não nasci morto? Por que não morri ao nascer?
12 Por que a minha mãe me segurou no colo? Por que me deu
o seio e me amamentou?**

Jó 3:20-21 (NTLH)

- c. Este é um sentimento que nos faz olhar a vida como sem sentido e até desejar a morte
- d. Jó a descreve fazendo três perguntas :
 - i. **Por que eu nasci? Por que não morri quando nasci? →** Preferia nunca ter existido → não viver é não sofrer!
 - 1. seria melhor que o dia do meu nascimento fosse retirado do calendário → (ilustração do garoto que me perguntou se Jó havia nascido no dia 30 de fevereiro, porque este dia não existe mais)
 - 2. Mas não viver é perder o que de bom já tivemos
 - 3. Quando os nossos olhos ficam escuros não conseguimos perceber o que de bom existe e já existiu ao nosso redor.
 - ii. **Por que não posso morrer agora? →** Era um desejo de que Deus tirasse logo a sua vida para acabar com o sofrimento

Jó 6:11-13 (NTLH)

11 Onde estão as minhas forças para resistir? Por que viver, se não há esperança?

12 Será que sou forte como a pedra? Será que o meu corpo é de bronze?

13 Não sou capaz de me ajudar a mim mesmo, e não há ninguém que me socorra.

Jó 3

13 Se eu tivesse morrido naquele momento, agora estaria dormindo, descansando em paz.

20 “Por que os infelizes continuam vendo a luz? Por que deixar que vivam os que têm o coração amargurado?”

21 Eles esperam a morte, e ela não vem, embora a desejem mais do que riquezas.

1. Sua visão da morte tinha como perspectiva um tempo de descanso e quietude após o tumulto e tribulações da vida
 2. Mas a morte antes de completarmos o propósito de Deus é uma rebeldia, uma descrença autodestrutiva e insana
- e. É interessante perceber que os questionamentos e o sentir pena de si mesmo fazem parte de um ciclo: ora ele perde a esperança, ora ele a recobra; ora ele questiona a Deus e o considera injusto porque não age diante do seu sofrimento , ora ele crê que seu redentor vive
- f. Creio que todos nós passamos por oscilações assim
- g. Mas a verdadeira resposta ao sofrimento não vem nem do moralismo . nem do cinismo ,nem da autocomiseração, mas sim do nosso encontro com o senhor no meio do sofrimento.
- h. E esta é a terceira lição deste livro.